Anno XI. Sexta feira 18 de agosto de 1837. Nº 181.

JORNAL DO COMMERCIO.

Rio de Janeiro. Impresso no prélo mechanico da typographia imperial e constitucional de J. Villeneuve e Comp.

ADVERTENCIA.

O JORNAL DO COMMERCIO se publica diariamente; o preço da assignatura he de 4$000 Rs. por trimestre, *pagos adiantados*; folha avulsa, 160 Rs.

Os annuncios e avisos publicão-se no *Jornal do Commercio*, a razão de 80 Rs. por cada linha.

Todas as correspondencias, artigos communicados e reclamações vindos das provincias, devem ser dirigidos aos editores, em cartas *francas* de porte.

Publicão-se, em todos os sabbados, os Preços Correntes desta praça, nas linguas portugueza, franceza e ingleza; além dos generos de importação e exportação, contêm a lista dos navios estrangeiros surtos no porto. Preço 160 rs.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Ouro Preto, S. João d'El-Rei, Valença, Vassouras, Parahiba, Iguassú, Freg. do Paty do Alferes: 1, 6, 11, 16, 21, 26 e 31.

S. Paulo, Itaguahy, S. João do Principe, Rezende, Baependy, Campanha, Pouso Alegre, Freg. de Pouso Alto, Pirahy, Arrozal, Angra dos Reis, Paraty, Itaguahy, Mangaratiba, Freg. de Mambucaba: 2, 7, 12, 17, 22 e 27.

Campos de Goitacazes, Macahé, S. João da Barra, Maricá, Aldêa de S. Pedro, Cidade de Cabo Frio: 3, 8, 13, 18, 23 e 28.

Cantagallo, Nova Friburgo, Magé, S. Antonio de Sá, S. João de Itaborahy, Freg. de S. Bernabé, e Santa Anna: 2, 12 e 22.

Nitherohy, todos os dias.

EFEMERIDES E METEOROLOGIA.

● Nova a 1, ás 9 h. e 29 m. da manhã.
◑ Crescente a 9, ás 10 h. e 32 m. da manhã.
○ Cheia a 16, ás 2 h. e 48 m. da manhã.
◐ Minguante a 22, ás 10 h. e 26 m. da tarde.
● Nova a 31, a 1 h. e 10 m. da manhã.

17 de agosto.

Thermometro Fahr., 70°, 72°, 74°.
» Reaum., 16° 8/9, 17° 7/9, 18° 6/9.
Ventos. De manhã, N.
» De tarde, N. E.
Tempo, claro, mar chão.

18 de agosto.

Nasc. do sol, 6 horas e 26 min.
Occ. do sol, 5 horas e 41 min.
Maré cheia de M., 4 h. 5 m., de T., 4 h. 24 m.

CAMBIOS EM 17 DE AGOSTO,

ás 3 horas da tarde.

Londres	29 d.
Paris	325 a 330 nom.
Ouro em barras	143 a 145 p. c.
Dobrões Hespanhões	26$500 a 26$800
» da Patria	26$000 a 26$400
Pesos Hespanhões	1$700 a 1$720
» da Patria	1$650 a 1$660
Moedas de 6$400 velhas	14$600 a 14$800
» » novas	14$200 a 14$500
» de 4$000	8$000 a 8$100
Prata	73 a 74 p. c.
Apolices de 6 p. c. juro	88 1/2 p. c.
» 5 » »	72 1/2 »
Acç.s da C.a dos Paq. vap.	6$000 a 8$000
» » Nitherohy	32 p. c. pr.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA.

SENADO.

SESSÃO EM 17 DE AGOSTO.

Presidencia do Sr. marquez de Baependy.

A's 10 horas abre-se a sessão, lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. primeiro Secretario faz sciente ao senado, achar-se sobre a mesa o mappa n. 80 dos trabalhos da directoria da numeração das notas do novo padrão. A' commissão de fazenda.

ORDEM DO DIA.

He julgada discutida em terceira discussão, e approvada a resolução que confirma a tença de 220$ réis annuaes, concedida ao brigadeiro de engenheiros, Antonio Elisiario de Miranda e Brito, para subir á sancção, participando-se á outra camara.

He do mesmo modo approvada em terceira discussão, a resolução que confirma a tença de 120$ réis, concedida ao capitão de fragata, Francisco de Paula Leal, para igualmente subir á sancção com o mesmo andamento da anterior.

Continua-se a discussão da resolução que concede 5 por cento aos escrivães e juizes dos orfãos, dos bens que arrecadarem dos defuntos e ausentes do municipio da côrte.

Depois de fallarem na materia, a favor o Sr. Lucio, e contra os Srs. Almeida Albuquerque e Paula Souza; fica novamente adiada pela chegada do Sr. ministro da guerra.

Entra-se na continuação da discussão da proposta que fixa a força do exercito, em 8,200 homens nas circunstancias ordinarias, e 10,200 homens nas extraordinarias; com as emendas offerecidas pelos Srs.: Saturnino e Paula Souza, na sessão anterior.

Tomão parte na discussão os Srs.: Borges, V. de S. Leopoldo, Saturnino, Cassiano, conde de Lages e Costa Ferreira: dando a hora fica adiada.

O Sr. Presidente marca para ordem do dia, a continuação desta discussão hoje adiada; a resolução sobre recrutamento; a resolução que concede licença ao tenente Egidio José de Lorena; as resoluções que approvão as tenças de Joaquim Alberto, Beaurepaire e Pedro Ribeiro de Araujo.

Levanta-se a sessão ás 2 horas.

A sessão secreta da camara dos deputados acabou hontem ás 3 horas e hum quarto.

Pede-se-nos a publicação do seguinte.

Illm. e Exm. Sr. — Ponho nas mãos de V. Ex. o auto incluso por onde consta ter-se dado principio aos trabalhos da estrada dos fazendeiros, outr'ora da policia, ficando por este facto sem effeito a pena imposta no artigo 4° do contracto que celebrei com o Exm. presidente da provincia do Rio de Janeiro, em 20 de março do corrente anno, na parte em que diz: ficão obrigados a começar os trabalhos da estrada, dentro de seis mezes, contados da data deste contracto, sob pena de ficar este nullo; V. Ex. haja de mandar averbar no livro competente, e de communicar-me a recepção deste para guarda do cumprimento do mencionado artigo do mesmo contracto.

Por esta occasião, cumpre-me dizer a V. Ex. que vou dar principio ao concerto da ponte da Volta Redonda.

Deos guarde a V. Ex. Estrada no lugar do Rodeio, 10 de agosto de 1837. — Illm. e Exm. Sr. José Ignacio Vaz Vieira, vice-presidente da provincia do Rio de Janeiro. — O emprezario e director, *Lourenço Antonio do Rego.*

Auto do começo da factura da estrada.

Aos dez dias do mez de agosto do anno do nascimento de nosso Senhor Jezus-Christo de mil oitocentos trinta e sete, na estrada dos fazendeiros, outr'ora da policia, na Volta do Rodeio, que tem de seguir a direcção por Belém que ultimamente se lhe deu, no lugar que vai para o Rodeio, abaixo da cancella de José Jorge da Silva; achando-se presentes o coronel Lourenço Antonio do Rego, como emprezario da mesma estrada, contractada com o governo da provincia do Rio de Janeiro; mestres, officiaes e trabalhadores derão principio á factura da mesma estrada, ficando assim sem effeito a pena imposta ao emprezario, ou companhia no artigo 4° do contracto celebrado com o mesmo emprezario, em 20 de março do corrente anno, na parte em que diz: ficão obrigados a começar os trabalhos da estrada dentro de seis mezes, contados da data deste contracto, sob pena de ficar este nullo; e de como assim se faz este acto para firmeza e validade do referido, se lavrou este termo, estando presentes como testemunhas, os Srs., Antonio Jose Airosa, Joaquim Francisco de Faria, Simão da Rocha Loureiro, João Gomes Loureiro Junior, Luiz Augusto Loureiro, Sabino José da Cruz, João Maria de Abreu, Antonio José dos Reis Pires, que todos assignárão, sendo por mim escripto e assignado como agente da directoria. — *João Rodrigues Chaves.* — *Lourenço Antonio do Rego*, emprezario e director.

EDITAES.

Pela directoria da assignatura e substituição das notas do novo padrão, se faz publico a seguinte portaria:

Convindo, quanto antes, marcar-se o prazo em que deve findar o troco das notas actualmente em substituição, cumpre que V. S. o faça assim publico para que os possuidores concorrão a substitui-las. Deos guarde a V. S. Paço, em 27 de julho de 1837. — *Manoel Alves Branco.* — Sr. director da assignatura e substituição das notas.

Em cumprimento do que, são convidados os possuidores das notas do extincto banco de 1$ a 50$ rs., a traze-las á substituição, quanto antes, na certeza de que, findo o prazo que immediatamente vai ser marcado, na conformidade da portaria da copia acima, terão que soffrer o valor de taes notas o desconto de 10 por cento em cada mez, como determina o artigo 5° da lei de 6 de outubro de 1837. Rio de Janeiro, 29 de julho de 1837. — O director, *Francisco Cordeiro da Silva Torres.*

— O Illm. e Exm. Sr. presidente do tribunal do thesouro publico nacional, manda annunciar a venda de 701 peças de 10$000 rs., sendo 601 de cunho novo, e 100 do antigo, e 262 moedas de 4$000 rs. As pessoas que as pretenderem arrematar, poderão comparecer no dito thesouro, no dia sexta feira 18 do corrente, ao meio dia. Secretaria do mesmo tribunal, em 16 de agosto de 1837. — *Joao Maria Jacobina.*

— O Dr. Joaquim Antonio Pereira da Cunha, juiz municipal da côrte, etc. Faço saber a quem convier que, no dia 25 do corrente, se ha de abrir o jury de revista da guarda nacional, no paço municipal. Rio, 17 de agosto de 1837.

Joaquim Antonio Pereira da Cunha.

DECLARAÇÕES.

Conselho administrativo da caixa economica do Rio de Janeiro. — Em assembléa geral de 5 do presente, forão eleitos para servirem no segundo semestre do corrente anno, os seguintes thesoureiros: Thomé Ribeiro de Faria, 20 votos; Pedro Carlos Rolin, 19; Vicente Ferreira de Sampaio, 18; Manoel da Cunha Barbosa, 14; Estevão Alves de Magalhães, 14; João José Dias Camargo, 13. — Supplentes: Benjamim José Dias, 7; Alexandre Maria de Mariz Sarmento, 6; Constantino da Costa Silva, 6; Joaquim José Pereira de Faro, 5; José Pereira Darrigue Faro, 5; Manoel de Mello Velho da Silva, 5. — Secretarios: José Joaquim Borges Monteiro, 22; Luiz Affonso de Moraes Torres, 19; Estanisláo Vieira Cardoso, 19; Joaquim Leão da Silva Machado, 19; João Ignacio Tavares, 17; Antonio Jacome Liberali, 13. — Supplentes: José Pereira Darrigue Faro, 4; Luiz de Souza Lobo, 4; Antonio Nicoláo Tolentino, 4; José Domingues de Athaide Moncorvo, 4; Ignacio Pereira da Costa, 3; João Vicente Gomes, 3.

José Florindo de Figueiredo.

— Continua o lançamento da decima urbana para o anno financeiro de 1837-1838, como determina a lei de 27 de agosto de 1830, pelas ruas do Fogo, Conceição, Sacramento, S. Jorge, Regente e Nuncio. Os Srs. locatarios queirão ter promptos os competentes recibos ou arrendamentos, para serem vistos e examinados na forma da lei. Na mesma occasião se fará o lançamento da taxa annual sobre os escravos, estabelecida pela lei de 31 de outubro de 1835, e do imposto annual sobre as lojas, carruagens e barcos, conforme as leis de 20 de outubro de 1812, e de 22 de outubro de 1836. Rio, em 17 de agosto de 1837. — O lançador da secção do centro, *Carlos José de Almeida.*

— A commissão encarregada da medição e demarcação dos terrenos de marinha desta provincia tem destinado o dia 21 do corrente mez, para proceder á avaliação dos terrenos de marinha, comprehendidos entre a ponte chamada do Meyer, e além do porto do mesmo nome: para o que, são avisados pelo presente os concessionarios e posseiros, a comparecerem nesse acto no referido dia, pelas 10 horas da manhã. Nitherohy, 16 de agosto de 1837. — O escrivão, *José Martins Rocha.*

— O brigue de guerra de S. M. B. *Wizard*, partirá para a Bahia, sabbado 19 do corrente, e fechar-se-ha a mala ao pôr do sol, na tarde antecedente. Casa da administração dos paquetes inglezes. Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1837.

(Assignado) *Nathaniel Lucas*, agente.

— A mesa da irmandade do S. S. da freguezia de N. S. da Gloria, no Cattete, tendo de festejar a mesma senhora, a 27 do corrente mez, convida a todos os irmãos e mais devotos, para que concorrão a hum fim tão justo, havendo no dia da festa missa cantada e sermão; e a tarde, *Te-Deum* e sermão, principiando a novena no dia 18, com musica, e todo o respeito devido.

— A mesa actual da irmandade de Santa Cecilia convida a todos os seus irmãos, professores e não professores, para se reunirem em conjunto, no dia sexta feira 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, na igreja do Parto, afim de se tratarem com urgencia negocios que dizem respeito á mesma irmandade. — *Geraldo Ignacio Pereira*, 1° secretario.

SOCIEDADE AUXILIADORA.

Determinando o conselho administrativo da sociedade *Auxiliadora da industria nacional*, que em conformidade dos seus estatutos se entreguem aos Srs. socios mensalmente os respectivos numeros do jornal da mesma, o secretario Raimundo José da Cunha Mattos, tem a honra de rogar aos ditos Srs. que se dignem remetter-lhe os nomes das ruas, e numeros das casas das suas habitações, para se lhes fazer a prompta entrega do jornal. O secretario mora em o Rocio Pequeno da cidade nova, e declara que o jornal he gratuito em beneficio da diffusão dos conhecimentos; e o preço de cada hum numero he 400 réis ás pessoas não pertencentes á sociedade.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Relação das pessoas despachadas no dia 17 de agosto.

Buenos-Aires — D. Benedicta Flora Cardoza, Argentina, com hum filho de menor idade.

Luiz Rodrigues de Almeida.

TROCO DA MOEDA DE COBRE NA CIDADE DE NITHEROHY, EM 16 DE AGOSTO DE 1837.

Moeda legal recebida, 155$200 rs.
Deducção de 5 por cento, 7$760 rs.
Liquido, 147$440 rs.

Troco entregue aos portadores.

Em notas, 76$000 rs.
Em cobre, 71$440 rs.
Cobre falso cortado, 4$360 rs.

DIA 17.

Moeda legal recebida, 493$400 rs.
Deducção de 5 por cento, 24$670 rs.
Liquido, 468$730 rs.

Troco entregue aos portadores.

Em notas, 238$000 rs.
Em cobre, 230$730 rs.
Cobre falso cortado, 6$360

João Carvalho de Souza e Mello, presidente do troco.

THEATRO CONSTITUCIONAL FLUMINENSE.

Sabbado 19 do corrente, representar-se-ha o muito interessante e applaudido drama em 3 actos, intitulado:

GLORIA E INFORTUNIO,

OU

A MORTE DE CAMÕES;

por Luiz Antonio Burgain.

Seguir-se-ha o baile, o *fandango*, dançado por *Estella Sezefreda*, e rematará o espectaculo a jocosa farça denominada, A abelha mestra.

N. B. Os bilhetes achão-se á venda no escriptorio do theatro.

— Segunda feira 28 do corrente, em beneficio do actor *João Antonio da Costa*, representar-se-ha o novo e interessante drama, dividido em 5 actos, que tem por titulo:

HUMA PAIXÃO DESENFREADA,

composição do Fluminense autor do *Ministro traidor*, ou *o Triumpho da imprensa.* Os desejos de bem satisfazer ao publico levárão o beneficiado a escolher esta nova composição, cujo objecto a todos toca, e a todos interessa. Rematará o espectaculo a jocosa farça denominada:

MANOEL MENDES.

Os bilhetes achão-se á venda em casa do beneficiado, rua do Piolho n. 90.

THEATRO DA PRAIA DE D. MANOEL.

Domingo 20 do corrente, terá lugar a representação do interessante drama em 5 actos:

MYSANTHROPIA E ARREPENDIMENTO.

Esta peça he huma das que sempre tem merecido a geral aceitação, pois que, ao lado da culpa, a maior que a mulher pode commetter, apparecem tantas bondades, tantos remorsos, e tão viva dôr de arrependimento, que o espectador sensivel se esquece da culpa, e enternecido se compadece da victima. Alguns senhores que effectivamente honrão este theatro, lembrárão a representação deste drama, assim como de outros que não menos aceitação tem merecido, e que serão repetidos logo que a occasião o permittir. Rematará o espectaculo com a muito graciosa farça, O Belchior farrapo, ou *o Miguelista arrependido.*

— Terça feira 22 de agosto, beneficio de José Martins Gonzaga. Logo que termine huma escolhida ouvertura, começará a representação do interessante drama em 3 actos intitulado:

LATUDE

ou

TRINTA E CINCO ANNOS DE CATIVEIRO.

Este drama já foi representado neste Theatro, e os applausos que recebeo dos illustres espectadores, decidirão o beneficiado a escolhel-o para seu beneficio. Esta producção dos acreditados — Pixerecourt, e Bourgeois —, he na verdade huma das que lhes faz bastante honra. Quando Latude foi representado em Paris, em 15 de novembro de 1835, os rivaes de Pixerecourt e Bourgeois tentárão desacreditar huma tão bella composição; porém o publico, como verdadeiro juiz, fez-lhe a devida justiça, recebendo-a com geral applauso.

O LIMPA CANDIEIROS

ou

O homem das consequencias.

Este pequeno e gracioso drama porá remate ao espectaculo desta noite.

O beneficiado espera do generoso publico desta capital aquella protecção, que já por outras vezes lhe tem prestado, e pela qual se confessa summamente agradecido.

— Terça feira 29 do corrente, em beneficio da primeira dama Ludovina Soares da Costa. Apenas termine huma das melhores ouverturas, abrirar-se a scena para a representação da nova tragedia em 5 actos, intitulada:

SEMIRAMES.

Grande effeito produzio esta insigne composição de Mr. de Voltaire, quando, pela primeira vez, subio á scena em o theatro do Porto, traduzida por hum erudito escriptor daquella cidade: não menos acceitação mereceu depois em hum dos theatros de Lisboa; e sendo remettida á beneficiada com outros dramas de conceito, ella, recordando-se ainda da attenção que o publico se dignou prestar ás primeiras representações desta tragedia, optima pelo interessante da acção, pelos grandes pensamentos desenvolvidos em versos bem metrificados; e em fim pelo caracter de Semirames, hum dos mais fortes em o tragico, a preferio para este dia. Oxalá que ella, na tarefa a que se propõe, chegue, ainda que levemente, a tocar a perfeição digna de tão sublime caracter. Se o poder conseguir, será satisfeita, na esperança de que alcançará novos encomios, bem semelhantes áquelles com que o respeitavel publico desta côrte, por tantas vezes, se tem dignado honra-la. Os intervallos dos actos serão preenchidos com boas peças de musica, executados pelos professores da orchestra. Rematará o espectaculo com huma graciosa farça, a qual será annunciada pelos cartazes. A beneficiada, dependente da protecção de hum publico tão generoso, quanto respeitavel, já-

mais deixará de lhe dirigir os firmes protestos de sua gratidão. Os Srs. que quizerem prevenir-se de bilhetes de camarotes e cadeiras, poderão mandar ao escriptorio do theatro, ou á casa da beneficiada, rua do largo da Batalha n. 5, segundo andar.

Resumo do 2° dia de extracção da 10ª loteria concedida u beneficio do monte pio geral de economia dos servidores do estado, em 17 de agosto de 1837.

1	N. 423.	20:000$
1	» 4842.	1:000$
3	» 3642—4221—4489.	400$
6	» 32—324—1082—2341—3249—3909.	200$
12	» 13—1004—1450—1713—2320—2859—3472—4488—4495—4726—4841—4999	100$
33	» de.	40$
435	» de.	20$

491 Premios.
909 Brancos.

1400 Total.

N. B. Em lugar de—P. B., n. 4124, 300$—lêa-se—P. B., n. 4124, 800$.

PARTE COMMERCIAL.

RIO DE JANEIRO.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS NO DIA 17.

HAMBURGO—Berg. americano *Argo*, de 220 tons. Consigs. J. Birckhead e C.: 2410 saccas café, 82 pontas marfim.

PORTO ALEGRE—Berg. N. *Constante*, de 143 tons. Props. Cypriano dos Santos e Oliveira, e Joaquim José Soares: com varios generos.

— Pat. N. *Aurora*, de 125 tons., Prop. José Dias de Souza: com differentes generos.

RIO DE S. JOAÕ—Sum. *Bom Jezus de Além*, de 74 tons., Prop. D. Maria da Conceição Olim: com varios generos.

MACAHÉ—Sum. *Nacional Diligente*, de 55 tons., Prop. Fructuoso José Ribeiro: com varios generos.

CAMPOS—Sum. *S. João Baptista*, de 103 tons., Prop. D. Marianna Francisca da Assumpção: com varios generos.

— Sum. *Natividade*, de 55 tons., Prop. José Rodrigues de Freitas: com varios generos.

— Galeota *Alexandre*, de 73 tons., Prop. Guilherme Platt: com varios generos.

— Sum. *Vencedora Feliz*, de 85 tons., Prop. Antonio José da Costa: com generos diversos.

ENTRARAÕ NA PONTE NO DIA 17 DE AGOSTO, PARA EMBARCAR.

2152 saccas com café, para differentes portos estrangeiros.
15 ditas com tapioca, para Londres.
64 ditas com farinha, para o Porto.
6 barricas com roscas, para Angola.
5 ditas com assucar, para dito.
20 latas com dito, para dito.
8 rolos de fumo, para a Cidade da Victoria.
50 ditos de dito, para Santa Catharina.
20 ditos de dito, para dita.
50 ditos de dito, para Montevidéo.
30 violas, para dito.
Fardos e caixões com fazendas estrangeiras para Costa d'Africa e do Imperio.

AVISOS MARITIMOS.



LISBOA. O muito veleiro bergantim portuguez *Saudade*, forrado e pregado de cobre. Para carga ou passagem, trata-se na rua dos Pescadores n. 60.



BAHIA. Segue viagem com muita brevidade o patacho *Quatro Irmãos*, por já ter alguma carga. Para carregar ou ir de passagem, trata-se com João Gomes Netto, rua da Quitanda n. 137.



SANTOS, com escala por Mangaratiba, Angra dos Reis, Paraty e S. Sebastião. Sahirá no dia 26 do corrente, pelas 7 horas da manhã, a barca de vapor *Especuladora*, não havendo algum inconveniente. Adverte-se que os Srs. passageiros que não embarcarem á hora mencionada, perderão o importe que tiverem pago de suas passagens. Trata-se em casa do caixa da companhia, rua do Sabão n. 37.



VENDE-SE a sumaca argentina *Luiza*, de forte construcção, por ser feita em Campos, de porte de cinco mil arrobas, e prompta a navegar. Quem a quizer ver pode ir a bordo, que se acha fundeada em frente da praia dos Mineiros; e para ajustar, na rua Direita n. 125, com Antonio José de Oliveira Campos.

LEILÕES.

Leilão de trastes, pianos inglezes de Broadwood, pinturas a oleo, gravuras, jogos de bagatella, espelhos, etc., etc.

A. LAWRIE e C. participão que, hoje sexta feira 18 do corrente, tem ordens positivas de vender, sem reserva, na casa n. 65, primeiro andar, da rua Direita (canto da do Sabão), huma escolhida factura de moveis inglezes e hamburguezes, do ultimo gosto, constando de aparadores inglezes, mesa elastica com seis taboas de sobrecellente, secretarias de varios feitios, mesas de jogo, ditas redondas de mogno, ditas pequenas, poltronas elasticas cobertas de marroquim, sofas com assento de palhinha e clina, diversas cadeiras com assento de palhinha e clina, guarda-livros, grande secretaria com tampa de marmore, espelhos romanos, ditos grandes, ditos menores, lavatorios completos, mesas de cabeceira, ditas de costura, mochos de piano, ditos com palhinha, grandes toucadores de vestir, almofadas, etc., etc.; cinco pianos de João Broadwood and Sons, que desnecessario he dizer alguma cousa em seu favor, á vista de autores tão conhecidos; mesas de bagatella do celebre Micihi: a utilidade destas mesas he tão apreciada, que tem apparecido muitos falsificadores, e basta examinar as imperiaes tabellas para reconhecer a differença.—BELLAS ARTES.—Diversas pinturas a oleo, de pintores hollandezes e italianos que se distinguirão no seculo passado; hum quadro que representa o congresso de Vienna, com os retratos de todos os illustrissimos ministros das primeiras nações; gravuras chegadas pelo ultimo navio de Londres, feitas pelos primeiros artistas, Martin, Huffam, etc.: estas sublimes producções de dexteridade de mão, são animadas pela imaginação e dirigida pelo gosto recto e observação. Principiará ás 10 horas e meia.

Leilão de escravos.

FREDERICO GUILHERME fará leilão amanhã, na sua casa, rua do Ouvidor n. 84, de huma porção de escravos com diversos officios e sem elles, que serão vendidos com a condição de ser de boa saude, e fiança de boa venda.

Leilão de batatas.

SAMUEL SOUTHAM faz leilão hoje sexta feira, na porta da estiva, ás 11 horas, de 450 cestas de batatas de superior qualidade, chegadas ha poucos dias de Hamburgo. Tambem de 8 barricas de choriços, 30 barris de bolacha, paios, etc., etc.

Leilão de madeiras, ferragens, machinas, etc.

SAMUEL SOUTHAM fará leilão amanhã sabbado, ás 10 horas em ponto, nos armazens do Lazareto, praia da Gamboa, de huma porção de ferros, rodas e diversas madeiras, pertencentes a huma fabrica de limpar arroz. Tambem de 6 machinas novas para limpar café, milho, etc., e outros diversos artigos, os quaes podem se ver hoje e amanhã até a hora do leilão.

BARKER CAMPBELL e GREENWOOD fazem leilão hoje 18 do corrente, ás 11 horas, em sua casa, rua da Alfandega n. 24, de 6 carroças novas, com arreios completos; 6 caixas de chapéos de Braga, e de hum grande sortimento de fazendas de varias qualidades, a saber: panos superfinos, morins, casimiras, gangas riscadas, veludilhos lisos e lavrados, lilas pretas, durantes, chitas em cassa, ditas de colxa, riscados em cassa, gangas escarlates, irlandas de linho, merino's, chapéos de palha do Chile, ditos de Italia, etc., etc.

Leilão da barca americana General Brown.

BARKER CAMPBELL e GREENWOOD faráõ leilão sabbado 19 do corrente, da linda barca balieira americana *General Brown*, de lote de 174 toneladas, com todo o seu velame, massame, ancoras, botes e utencilios para pesca, que serão vendidos impreterivelmente, por conta de quem pertencer: ás 11 horas em ponto. O leilão terá lugar a bordo da mesma barca, que se acha fundeada defronte do trapiche da pedra do sal.

O leilão de miudezas, annunciado para hoje, em casa dos Srs. Moller Coelho e C., fica transferido para segunda feira 21 do corrente.

ANNUNCIOS.

VENDE-SE na rua do Rozario, esquina do beco do Fisco, por baixo do sobrado n. 138: barris de manteiga muito superior, a 440, e em libras 560, 480; dita de Hollanda, barril a 240, e libra 320; paios novos, em barris de 7 1/2 duzias, a 1$920, duzia 2$200; nozes, milheiro 1$200, cento 160; presuntos inglezes para fiambre, inteiros, a 240, e libra 320; vinho do Porto feitoria, engarrafado ha 12 annos, duzia, caldo 3$840; dito 240 e 220; amendoas, novas, descascadas, arroba 9$600, e libra 360, queijos do reino, passas, figos, avelães: e todos os mais generos muito em conta.

VENDE-SE na rua do Rozario, esquina da da Valla n. 146, manteiga ingleza da primeira sorte em barris de 64 libras, a 440, e em libras 560 e 480; paios novos, duzia 2$400; cerveja, duzia 4$ e 3$200; genebra 3$ rs.; caixas de vélas de Trieste, de 32 libras, a 8$; azeite doce, medida 1$600; dito mendobim, 1$200; vinho mouro, Lisboa, a 720; dito Figueira, 640 e 480; passas, nozes, amendoas, araruta, cevadinha: e todos os generos muito em conta.

F. J. P. das Neves Junior comprou, por conta do Sr. Domingos Duarte Mançores, residente em Buenos-Ayres, o bilhete da 10ª loteria do monte pio, n. 2129.

VENDE-SE, na rua de S. Pedro n. 61, huma mula por 200$; he muito boa para sella por ter muito boa marcha, ou para sege, e he muito mansa e nova.

VENDE-SE, na rua de S. Pedro n. 195, hum braço de balança que peza 75 libras, e por isso propria para pezar caixas de assucar.

PRECISA-SE alugar dous pretos caboqueiros; quem os tiver dirija-se á rua do Principe n. 86.

CARLOS Augusto de Moraes comprou, por conta e ordem do Sr. José Gonçalves da Fonte, de Pernambuco, hum bilhete n. 4514, da 10ª loteria do monte pio.

VENDE-SE huma grande e bonita chacara, sita em Catumby com 36 a 40 braças de frente e quasi 30 de fundos, a qual tem muito linda casa de vivenda, com dez janellas de frente, cocheira para sege e animaes, huma casa nobre principiada com paredes mestras de pedra e cal, muito boa agua com tanques de lavar; muito capim, plantações e arvoredos de fructas. Para tratar na rua da Cadêa n. 45.

VENDE-SE huma bonita fazendinha, distante da cidade de Nitherohy huma legoa, com muitos cafeseiros, que podem dar 600 arrobas; mattos virgens; e outros muitos arvoredos fructiferos; boa casa de vivenda; engenho de farinha; fabrica de olaria: tudo com seus pertenções, e se vende com 30 cabeças de ovelhas; 40 ditas de gado vaccum, etc, etc; á vista, melhor se poderá informar na rua da Cadêa n. 45.

VENDE-SE huma preta muito robusta, sem vicios nem molestias, a qual lava, cozinha optimamente, e faz todo o mais serviço de huma casa. No beco do Cotovelo n. 39.

VENDE-SE hum rapaz official de alfaiate, que corta toda a obra miuda, assim como hum pardo official de carpinteiro de machado, que ganha 1$ por dia, e dá-se por 400$, sem molestia nem vicios. Na rua do Piolho n. 35.

VENDE-SE na rua do Sabão, n. 67, hum moleque proprio para pagem.

A CASA de commissão e agencias, da rua do Sabão n. 67, se encarrega de compras e vendas de casas, chacaras e escravos.

VENDE-SE, na rua do Sabão n. 67, huma escrevaninha; hum relogio de ouro, e huma porção de palitos.

VENDE-SE, na praia dos Mineiros n. 27, farinha de milho muito superior, nova e torrada; fubá de milho, muito novo e fino.

VENDE-SE hum pardo official de alfaiate de toda a obra; na rua da Cadêa n. 21, onde se dirá o motivo da venda.

ALUGA-SE huma boa casa de tres andares; na rua Direita n. 31; para informações, dirigir-se á loja debaixo do mesmo predio.

DESEJA-SE fallar ao Sr. Guilherme Delius; na rua da Cadêa n. 47.

ALUGA-SE huma muito boa ama de leite; na rua dos Ourives n. 101.

PRECISA-SE de huma criada branca, para todo o serviço do interior de huma casa de pouca familia; na rua da Cadêa, sobrado n. 13.

O BILHETE n. 1298 da loteria do monte pio, pertence ao Sr. José Florencio de Prado, da villa da Lavra.

MANOEL dos Anjos Victorino do Amaral, tendo em vista unicamente o bem commum, acaba de mudar o seu escriptorio de commissões e agencia da rua da Ajuda para a do Piolho n. 35, onde será incançavel na acquisição de todo e qualquer objecto que se lhe encarregar. A utilidade de hum tal estabelecimento, cujas vantagens já não existem em duvida para o respeitavel publico, huma vez que lhe preste aquella protecção que costuma dar a taes institutos, e do que o annunciante tem irrefragaveis provas, o compelle a continuar com o mesmo estabelecimento, e estará sempre prompto para tratar de toda e qualquer transacção concernente ao seu escriptorio.

O annunciante aproveita esta occasião para agradecer a benigna attenção que lhe ha merecido até o presente, que jámais não deixará de confessar o extraordinario acolhimento que tem recebido de algumas pessoas, a respeito da confiança que se lhe tem depositado, no que será o mesmo, em prestar hum sinal de gratidão no seu escriptorio de compras e vendas, alugueis de escravos, casas, chacaras, terrenos, trastes, e outros quaesquer objectos de que o queirão encarregar, tudo por huma modica commissão da parte dos pretendentes de taes objectos.

BENJAMIN da Silva, como procurador bastante da Sra. D. Francisca Luiza Vieira, filha natural do fallecido João Baptista Luiz Vieira, propõz acção de filiação, nullidade de testamento e petição de herança contra a viuva do mesmo, D. Maria Thereza de Oliveira, e outros filhos do fallecido; portanto faz-se o presente annuncio, para que ninguem compre bens dessa herança, ou faça sobre elles transacção ou contracto algum, visto estarem litigiosos; protestando o annunciante usar dos meios competentes contra quem obrar em contrario.



Desappareceu, na tarde do dia 11 do corrente, hum escravo pertencente á corveta *Sete de abril*, de nome Ventura, o qual levou vestido camisa de brim branco, com gola e punhos azues, avivados de branco. Quem delle souber e o levar á casa do Illm. Sr. José Lino de Moura, contador da caixa da amortisação, terá boas alviçaras.

FUGIO no dia 13 do corrente, á noite, hum preto de nome Lauriano cabeça, nação Angola, de 18 a 20 annos, com os sinaes seguintes: estatura baixa, grossura regular, mui retinto, alguma cousa gago, e com hum ferro no pescoço. Quem delle souber e o levar á rua nova de S. Francisco da Prainha n. 7, receberá boas alviçaras.

ROGA-SE aos actuaes Srs. que compoem a mesa da veneravel ordem terceira do Monte do Carmo, queirão dar andamento á representação que lhe foi entregue no dia 14 de julho p. p., com duzentas e tantas assignaturas, para bem da humanidade e credito da ordem.

VENDEM-SE, na rua da alfandega n. 40, ladrilhos de marmore de diversos tamanhos, vasos, bustos e figuras de marmore, proprios para jardins; huma pia de agua benta, e hum tanque para deposito d'agua.

LAVA-SE e engomma-se roupa com aceio e promptidão, e responde-se pelos extravios que hajão; tambem aceita-se lavada para se engommar: na rua do Cano n. 77.

ALUGA-SE, na rua nova de S. Bento n. 20, huma preta para o serviço de portas a dentro, sabendo bem lavar, cozinhar e coser, e he muito diligente e carinhosa para crianças.

PRECISA-SE, na rua nova de S. Bento n. 20, de huma preta para ama, que tenha bom leite, e que seja de bons costumes.

A PESSOA que, no dia 12 do corrente, offereceu pelos dous sitios em Inhauma 1:600$ rs., pode vir effectuar o negocio, ou outra qualquer pessoa; e para saber exactas informações e tratar, dirija-se á rua da Cadêa n. 69 A. Adverte-se a outra qualquer pessoa, que os ditos dous sitios se vendem com escravos e algum gado, e se dão muito em conta por seu dono não poder lá morar, visto estar na cidade empregado.

VENDE-SE huma grande chacara com huma muito boa casa e plantação, no Engenho Novo. Para melhores informações, dirigir-se á rua da Cadêa n. 69 A.

ALUGA-SE hum preto para todo o serviço; na rua da Cadêa n. 69 A.

VENDE-SE huma boa casa de sobrado no centro da cidade. Para informações, na rua da Cadêa n. 69 A.

HUMA FAMILIA estrangeira, que ausentar-se-ha por alguns mezes, deseja achar quem occupe, durante este tempo, a sua casa mobilhada, sita no Cattete. Para informações, dirigir-se á rua Direita n. 65.

PRECISA-SE muito fallar com o Sr. Vicente do Couto Silva, natural da ilha do Faial, ao qual se roga que se dirija á rua do Cano n. 77.

VENDE-SE hum lindo moleque de nação, de 14 annos, proprio para pagem ou para qualquer officio; na rua de S. Francisco da Prainha n. 18.

ALUGA-SE, no largo da Gloria n. 13, para ama de leite, huma mulher branca, filha dos Açores, sabendo fallar inglez, e fazer todo o arranjo de casa. Na mesma casa vende-se huma besta de carroça, a qual se dá em conta.

VENDE-SE a casa da rua da Pedreira da Gloria n. 36, com 7 janellas de frente, altas, com 9 braças de frente, e muitos fundos, cocheira e agua muito boa. Quem a quizer comprar pode dirigir-se á mesma casa para vê-la, e para ajustar a rua dos Latoeiros n. 77.

CINCOENTA MIL RÉIS DE ALVIÇARAS.

Fugio, no dia 16 do corrente, da ladeira de João Homem n. 29, huma parda por nome Maria Joaquina; levou vestido escuro, hum lenço de seda encarnado, huma bacta azul pela cabeça e descalça: ella está oculta, e se protesta contra quem a tiver em seu poder, com a resolução de persegui-lo na forma da lei.

VENDE-SE hum escravo official de barbeiro, de 18 annos, o qual se dá a contento, se preciso fôr; na rua do Rozario n. 51.

VENDEM-SE, por circunstancias inesperadas, dous bonitos moleques, de 14 a 15 annos, bons criados de casa, sabendo o maior trabalhar de roça com foice e machado; e duas pretas sadias, que lavão bem, cozinhão, engommão liso: na rua do Sabão, rotula do sobrado n. 113.

VENDE-SE hum preto de 18 annos, muito saudavel, bem feito, robusto, e que entende do serviço de roça; na rua do sabão, rotula n. 105.

DESEJA-SE comprar em segunda mão a pharmacia theorica e pratica, por J. J. Virey, quarta edição de 1833. Quem a quizer vender annuncie por esta folha.

ROUBÁRÃO de hum sotão, no beco das Canôas, na Prainha, no dia 13 do corrente mez, hum relogio sabonete de prata, do autor Robs. Strands., 2 fundos, mostrador de prata, n. 1915; e hum pouco de dinheiro, e varias outras cousas. Roga-se a qualquer pessoa a quem forem offerecidos estes objectos, ter a bondade de os tomar e dirigir-se ao dito beco n. 3.

VENDE-SE huma preta reforçada e moça, boa para roça, com hum filho de 9 annos; na rua do Sabão n. 184.

ALUGA-SE huma preta rapariga para ama de leite, muito carinhosa para criança, com muita abundancia de leite, a qual sabe lavar e engommar. Quem a pretender dirija-se ao largo do Capim n. 73.

O SENHOR que, na tarde do dia 16 do corrente, foi á loja da rua do Ouvidor, n. 116, comprar facas, garfos, trinchantes, hum microscopio, e outras miudesas, queira ter a bondade de ahi dirigir-se para desfazer hum pequeno engano que houve na occasião.

EXISTE huma carta vinda de Lisboa para o Sr. José Bernardes da Silva; na rua de S. Pedro n. 28.

VENDE-SE huma preta moça de muito bom genio, com huma cria de 2 mezes e meio, com muito e bom leite, sabendo coser alguma cousa, lavar, engommar e cozinhar; na rua do Senado n. 7.

VENDE-SE ou aluga-se, por 12$ rs., hum preto reforçado, de boa figura, perfeito chacareiro, o qual faz canteiros, entende de plantações, e pode servir de feitor, trata bem de animaes, he proprio para qualquer Sr. que faça gosto sobre o arranjo de huma chacara, e quanto aos vicios se afiança; na rua da Cadêa n. 106.

MANOEL Caetano de Mello comprou hum bilhete da 10ª loteria do monte pio, n. 4072, interessado com Albino Joaquim de Carvalho, Manoel Ignacio de Loiola e José Nunes de Mendonça.

ALUGA-SE huma preta perfeita costureira e engommadeira, com a condição de não sahir á rua; na rua da Alfandega n. 153.

VENDE-SE no beco do Fisco n. 11, hum piano de seis oitavas e do melhor autor. Quem o pretender dirija-se ao n. acima.

JOSÈ Francisco de Oliveira Silva comprou, por conta e ordem do Sr. Dr. Manoel Rodrigues Villares, de S. Paulo, hum bilhete da 10ª loteria do monte pio, n. 2815; e assim mais dous ditos, da mesma loteria, para o Sr. Marciano Pires de Oliveira, ns. 1861 e 998.

QUEM QUIZER alugar hum preto forro, para todo o serviço de huma casa, menos cozinhar, o qual dará fiador á sua conducta, dirija-se á rua Formosa da Cidade Nova n. 58.

VENDE-SE hum bom official de pintor, que dá por dia 1$ réis, sabendo tambem cozinhar e fazer todo o mais arranjo; na rua da Alfandega n. 64.

VENDE-SE, na rua nova do Livramento n. 23, huma mocamba recolhida, de 15 a 16 annos, que cose perfeitamente, lava e engomma liso; sem vicios nem molestia.

ACHOU-SE huma boceta de tabaco, de prata dourada, na rua das Violas, no dia 16 do corrente. Quem for seu dono pode dirigir-se á rua Direita, loja n. 104, onde dando os sinaes certos se lhe entregará.

VENDE-SE atum e bacalhão, a 80 réis; dito a 40; batatas inglezas, 50, a libra; queijos do Reino, muito frescaes, 640; presuntos inglezes, 280; chouriços novos, 360; paios, 200; manteiga superior, 560; figos, 120; passas, ameixas e peras, 240; vélas muito boas, muito em conta: na rua do Rozario n. 102.

DISCURSO sobre a historia da philosophia, por J. B. de Araujo, 1 vol. em 4°, 1$; Instituições de direito publico ecclesiastico, por Xavier Smenio; esta obra he da maior utilidade para os estudantes do curso juridico, 1 vol. em 4°, 2$; Vademecum dos poetas, ou collecção de sonetos joco-serios, exquisitos, curiosos, burlescos, etc., 1 vol em 8°, preço 800. Todas estas obras são em portuguez, e vendem-se na loja de livros de Albino Jordão, rua do Ouvidor n. 121, entre as dos Ourives e dos Latoeiros, defronte do cabelleireiro.

ROGA-SE aos credores de Mr. Lasbat de se apresentarem sabbado ás 2 horas no consulado francez.

VENDE-SE a casa de seccos e molhados, bem afreguezada, sita na rua do Piolho n. 6; o motivo da venda he por seu dono estar fora da cidade por causa de molestias.

G. M. tem comprado o bilhete n. 96, da 10ª loteria do monte pio, por ordem do Sr. José Corrêa Porto e por conta de quem este Sr. determinará.



Desappareceu, no dia 15 do corrente mez de agosto, hum macho ruço, pequeno, já velho, com sellim e freio; quem delle der noticia na rua da Candelaria n. 29, receberá alviçaras.

O SENHOR João Bernardes Nogueira queira declarar, por esta folha, a sua morada, para se lhe communicar negocio de seu interesse.

VENDE-SE, na cocheira de Pedro Borgert, no largo da Sé, hum excellente cavallo de Minas, novo, muito bonito, e de muito boa marcha.

VENDE-SE a confeitaria do largo da Lapa do Desterro n. 27. Trata-se na rua do Cano n. 92, canto da da Valla.

ALUGA-SE huma sala com 5 janellas, sendo duas de gabinete; na rua do Cano n. 17, canto da da Quitanda.

GINGER-BEER muito superior; vende-se na rua do Rozario, armazem n. 121.

VENDE-SE, para fora da terra, hum mui bom escravo, de nação Moçambique, muito intelligente, de boa presença, de 24 annos, bom official de alfaiate, tanto de fardas como de casacas, somente corta calças, coletes e jaquetas; falla mui bem, he diligente para recados, serve bem huma mesa, he perfeito pagem, e muito fiel. Quem o pretender comprar, dirija-se á rua do Rozario, armazem n. 8, lado esquerdo, antes do ultimo armarinho, onde se dirá a razão porque se vende.

HOTEL PHAROUX,
rua da Quitanda n. 55.

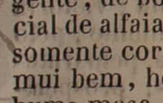
Haverá, hoje sexta feira 18, e amanhã sabbado, soppa, pasteis e differentes pratos de ostras; e ditas de forno, das 10 horas da manhã até as 10 da noite.

PERDEU-SE, na tarde de 14 do corrente, huma cadêasinha de ouro, com huma chave de dito, estalada na ponta, nas ruas das Violas, Ourives, ou Ouvidor. Quem a trouxêr á rua da Quitanda n. 129, receberá alviçaras.

PRECISA-SE alugar hum preto para andar na rua com hum taboleiro de miudezas, acompanhado de pessoa branca. Dirigir-se á rua do Cano n. 130.

ROGA-SE ao Sr. que levou, da rua do Conde, duas peças de chita, queira restituí-las, ou então se dirá o seu nome, etc.

ANTONIO Gomes de Oliveira Couto, comprou hum bilhete da 10ª loteria do monte pio, n. 4422, pertencente ao Sr. Luiz Antonio Corrêa, morador em Taubathé.



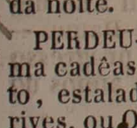
Aluga-se huma morada de casas, na Ponta do Cajú (no Buraco da Onça), com tres janellas e corredor separado, quintal, e muitos commodos. Quem a pretender, dirija-se á rua larga de S. Joaquim n. 189.

VENDE-SE hum piano de seis oitavas, muito novo, e por preço commodo; na rua da Quitanda n. 10.

VENDE-SE hum sobradinho, na rua de S. Pedro. Trata-se na rua da Cadêa n. 45.

QUEM QUIZER alugar huma parda para ama de leite, dirija-se á rua de S. Leopoldo n. 19.

O BILHETE n. 808, da 10ª loteria do monte pio, pertence a D. Senhorinha Maria Pereira e a D. Maria Amalia Cesarina de Assis.



Aluga-se hum preto cozinheiro, o qual entende perfeitamente de tudo quanto diz respeito á sua arte; na rua de D. Manoel n. 20 A.

O SENHOR João Antonio Ferreira Vianna tem huma carta e huma encommenda, na rua da Candelaria n. 5, vindas de Montevidéo.

VENDE-SE huma rapariga de 18 annos, de boa figura, muito humilde e de boa conducta, boa cozinheira, lavadeira de sabão e barrela, que engomma, faz todos os arranjos de huma casa, e he boa mocamba; no beco do Carmo n. 12.

VENDE-SE, na rua de S. Pedro n. 180, hum preto bom cortador de carne, pois tem estado sempre nesta occupação, o qual serve tambem para chacara, e se dá por 280$ rs.

VENDE-SE hum moleque de 14 a 16 annos, pouco mais ou menos, muito bem feito, proprio para qualquer officio a que se queira applicar. Procurem na praia da Saude n. 47, em huma venda, onde acharão com quem tratar.

QUEM QUIZER alugar huma parda, forra, para ama de leite, dirija-se á rua do Espirito Santo n. 28, onde achará com quem tratar.

METADE do bilhete da loteria do monte pio, de n. 1262, pertence a José Luiz Gonçalves Lica, da cidade de Angra.

DESEJÃO achar dous homens solteiros huma casa pequena para alugar, na praia da cidade de Nitherohy, ou aggregar-se em huma familia honesta, onde tenhão dous quartos á sua disposição para elles poderem passar os domingos e dias santos. Quem tiver pode annunciar por este jornal, para ser procurado.

FUGIO hum preto de nome Maximiano, de nação Moange, com os sinaes seguintes: reforçado do corpo, cara redonda com sinaes de bexiga, os dedos da mão esquerda cortados nas pontas das unhas; levou huma argola de ferro no pescoço. Quem o levar ao imperio da Lapa, casa n. 14, receberá 30$ rs. de gratificação; assim como o annunciante protesta contra quem lhe tirar o ferro e o tiver acoitado.

VENDE-SE, na rua detraz do Carmo n. 41, hum bonito moleque de 12 annos.

VENDEM-SE as quatro moradas de casas terreas, ns. 285, 287, 289 e 291, em a rua da Alfandega, ou dos Ferradores, as quaes rendem, conjuntamente, sessenta mil réis por mez. Quem as quizer comprar dirija-se, do meio dia até ás duas horas da tarde, ao sobrado n. 114 da rua Formosa, onde poderá tratar com o procurador bastante do senhorio das sobreditas quatro casas.

NA FEIRA de N. S. da Gloria, no largo das Larangeiras n. 3, haverá hum botequim e casa de pasto, em que todos os dias se acharão petiscos, empadas, refrescos de todas as qualidades, e doces de canudos; e se faráõ todas as encommendas com muito aceio e promptidão, para as pessoas que encommendarem, por commodo preço,

RECEBEU-SE, na rua detraz do Carmo n. 57, armazem de vinhos, pelo ultimo navio de Lisboa, vinho tinto purissimo e sem confeição algum, muito appropriado ao paiz, por causa de sua brandura. — A experiencia mostrará a saudavel utilidade resultante deste purissimo liquido, que tem merecido a maior approvação nesta capital. Achão-se igualmente depositados os seguintes vinhos, recebidos em direitura de Lisboa, em differentes épocas: Lisboa branco, secco e velho, igual ao de Madeira; Bucellas muito superior e de viagem; Carcavellos, Madeira, Porto, Xeres, e Lisboa tinto, velho e encorpado: tudo por preços muito razoaveis, em pipas, barris e engarrafados.

VENDE-SE, na rua da Quitanda n. 51, huma escrava de nação, a qual falla inglez, he perfeita lavadeira e engommadeira, que cose perfeitamente, cozinha até de massas, corta e faz toda a qualidade de obra miuda, tanto para homem como para senhora.

VENDE-SE, na loja do Sr. João Pedro da Veiga, rua da Quitanda, esquina da de S. Pedro, a nova Pauta geral das Alfandegas de Portugal, Ilhas dos Açores e adjacentes, e o Almanack da cidade do Porto, de 1837.

HUM PROFESSOR de latim e grammatica portugueza propõe-se a dar lições destes idiomas em algum collegio de educação nesta côrte, ou em a cidade de Nitherohy, ou mesmo, fora dellas, em qualquer casa particular. O annunciante prestará á pessoa que houver de aproveitar-se do seu prestimo previa garantia da sua capacidade para desempenhar o fim a que pelo presente se propõe. Procure-se na rua Direita, em frente do Carmo, n. 6.

VENDE-SE hum bonito crioulinho de 7 a 8 annos, na rua de S. José n. 10.

PRECISA-SE de dinheiro a risco, para pagar as despezas dos concertos e da arribada forçada da galera franceza *Constance*, capitão Saureau, seguindo viagem para o Havre de Grace. Quem o quizer emprestar, dirija-se á chancellaria da legação franceza, rua da Ajuda.

Mme. MARECHAL participa ao respeitavel publico, e em particular ás suas freguezas, que tem hum rico sortimento de chapéos da ultima moda, chegados de Paris; como tambem indispensaveis do ultimo gosto, toucas de verdadeira blonda, e ricos turbantes.

FUGIO, na noite de 10 do corrente, da cidade de Nitherohy, hum escravo de nome Joaquim, nação Angola, de 20 annos, pouco mais ou menos, bem parecido, vestido de calças e jaqueta de lilla preta, e huma bicha de ouro com huma meia lua na orelha esquerda. Quem o apanhar e levar, na dita cidade, á casa de Antonio José de Oliveira Campos, ou na rua Direita desta cidade, n. 125, 1° andar, receberá boas alviçaras.

AO SOL

rua d'Ouvidor n. 66,

NA LOJA DE MODAS

DE V.ª DELAPERRIÈRE E BERCHON,

recebeu-se de Paris hum grande sortimento de chapéos para senhora, da ultima moda, como: chapéos de palha fechada branca, muito lindos; ditos de dita (sparterie) dito dito; ditos de palha de arroz abertos dito, muito modernos; ditos de palha enlaçada, com fitas de muito bom gosto; turbantes e bérès para baile e visitas. Acha-se tambem huma grande porção de camisinhas pequenas e grandes, de filo e de cassa bordada; fitas assetinadas e de garça, muito ricas; rendas de todas as qualidades, e todos os artigos de modas e fazendas francezas do melhor e mais moderno gosto. Na mesma casa fazem-se vestidos para senhoras, de qualquer feitio e o mais em conta possivel.

O CIRURGIÃO dentista Luiz Antunes de Carvalho, que põe parte, ou todos os dentes firmes, com a pressão do ar, mora defronte do portão do arsenal da marinha, n. 159.

VENDE-SE, na rua da Cadêa n. 81, gomma lacre de superior qualidade, por modico preço, tanto em pequena como em grande porção.

SEGURANÇA CONTRA OS LADRÕES.

BURRAS DE FERRO BATIDO, com fechaduras de segredo, muito superiores em qualidade ás que tem apparecido até hoje, vendem-se por mui commodo preço na rua do Ouvidor n. 76. Entre ellas achão-se algumas com tres fechaduras e tres chaves differentes, proprias para repartições publicas. Ha tambem hum sortimento de fechaduras de seguro, e muitas ferragens de segurança de casas.

A. POURRAT, retratista e professor de desenho, participa ao respeitavel publico, que elle se mudou da rua do Ouvidor para a do Cano n. 18, 1° andar. Todas as pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo ali o acharão, das 8 horas ás 2 da tarde.

PRECISA-SE alugar dous pretos para o serviço de casa e chacara; no largo do Machado n. 4, collegio inglez.

MALADIES DES DENTS.
ARSON
(de Paris.)

ARSON, cirurgião-dentista da faculdade de Paris, etc., assaz conhecido pelas suas operações dentarias e modo de collocar as peças artificiaes sem atadura, meio este que tem sido approvado pelos facultativos desta cidade, participa que continua a assistir na rua dos Ourives n. 81, 1° andar, por cima da botica franceza, onde será encontrado das 8 horas da manhã ás 2 da tarde, reservando as mais horas para ir aonde o mandarem chamar.

PRECISA-SE de hum homem que entenda dos arranjos de huma pequena chacara. A quem convier, dirija-se á rua do Rozario n. 132.

ROGA-SE ao Sr. Tiburcio Muniz do Amaral, o obsequio de dirigir-se á rua da Quitanda n. 80, para negocio de seu interesse.

VENDEM-SE dous moleques de nação, de idade 14 annos, proprios para qualquer officio, ou para pagem. Vendem-se por não se precisar delles; na rua de S. Francisco da Prainha n. 18.

CHEGOU á rua da Quitanda loja n. 85, panos de linho, de 7, 8, 9, 10 e 12 palmos de largura, proprios para lençoes de hum so' pano.

VENDE-SE hum sadio preto, com officio de pintor e caiador, o qual ganha de jornal diario 800 réis, he muito humilde e fiel, e não tem vicio de qualidade alguma. Quem o pretender pode dirigir-se á rua da Misericordia n. 109, a qualquer hora do dia, para ver e ajustar.

PRECISA-SE alugar seis pretos trabalhadores de enchada, para huma chacara distante desta cidade huma legua; tambem se vende hum preto de 14 annos, perfeito cozinheiro do trivial, e bom pagem: adverte-se que so' se vende com a condição de ser para fora da provincia; no armazem da rua do Rozario n. 68.

ALUGA-SE na rua da Misericordia n. 109, para criada de portas á dentro, huma Sra. parda, ainda moça e solteira, que sabe coser perfeitamente, tambem corta, além de que, as precisas luzes que a habilitão a poem ao alcance de se poder encarregar de todo e qualquer serviço domestico.

RIBEIRO Ferreira e Comp. comprárão por ordem do Sr. João Antonio Affonso, e do Sr. Dr. Apolinario José da Silva, da cidade do Ouro Preto, hum bilhete da 2ª loteria a beneficio do theatro da cidade de S. Paulo, de n. 852.

EXISTE, na rua dos Arcos n. 40, huma carta para o Illm. Sr. José Silvestre Rebello, e deseja-se fallar ao Sr. Dr. Francisco Alves de Brito. Na mesma casa vende-se huma cadeirinha.

VENDEM-SE, na rua da Quitanda n. 80, peças de irlandas de linho puro de 26 jardas 18$, 20$ e 24$000 rs.; meias de seda pretas e brancas, curtas e compridas, e luvas de seda, tudo por muito commodo preço; pannos superfinos preto, azul e de côres 4$, 5$500, 7$000 rs.; escorcia de vara de largo, a mais fina que ha, por commodo preço.

VENDEM-SE na rua do Vallongo n. 36, duas escravas, sendo huma de nação Mina, de boa figura, que lava e cosinha bem, engomma, e serve para quitandeira; e a outra, crioula, de idade de 10 a 11 annos, bonita, bem feita, propria para boa mocamba, e já cozendo bem.

ALUGA-SE huma preta, mocamba recolhida, muito sadia e sem vicios, de idade de 16 annos, com muito leite, e muito carinhosa para crianças; sabendo coser muito bem, e o mais serviço de casa. Dirigir-se á rua do Rosario n. 61.

ALUGA-SE na rua da Cadeia n. 52, huma preta, muito boa ama de leite.

A PESSOA que tratou acerca do negocio da venda do vinculo, instituido pelo fallecido João Coelho Marinho, em testamento, na chacara e casas de vivenda na rua de Matta-Cavallos, junto aos arcos da carioca, queira dirigir-se á rua da Alfandega n. 271, para seu esclarecimento, á vista da lei de 29 de maio do corrente anno, e fica assim advertido qualquer outro pretendente á compra do dito vinculo, de haver iguaes esclarecimentos, a fim de não allegar ignorancia.

PRECISA-SE comprar hum armario com duas vidraças, que tenha de 9 a 11 palmos de comprido, 1 terno de medidas de folha, 3 ditos ditas de páo 1 balança propria para venda; na rua da Cadêa n. 2.

EXISTE, na rua do Rozario n. 37, huma carta de circunstancia, vinda da cidade de Campos, para o Sr. Luiz Antonio Martins Pereira.

ALUGA-SE huma escrava, boa cozinheira, lavadeira de sabão e barrela, muito carinhosa para crianças; na rua do Passeio publico, casa n. 13.

CONTINUA o pagamento das cautelas premiadas da 29ª loteria da misericordia e 9ª do Monte Pio, e 1ª da Freguezia do Sacramento, assignadas por Antonio José Machado Corrêa; na rua na Quitanda n. 80, todos os dias, das 8 horas da manhã até ás 8 horas da tarde.

VENDE-SE, na rua da Alfandega n. 9, vinho de Lisboa, 200, 160 e 140; dito do Porto, 220, 200 e 180; cerveja, 320 e 280; genebra, 320 e 300; azeite, 400, 300, 320 e 300; manteiga, 240, 220 e 200 a libra; bacalhão, 40 e 30 a libra; queijo londrino, 300 a libra; dito hollandez, 240 cada hum, e outros muitos generos, tudo muito em conta. Na mesma casa se vende hum burro.

HUMA Sra. capaz deseja áchar meninas brancas e raparigas pretas, ou de côr, de maior ou menor idade, para lhes ensinar a coser, marcar, cortar, bordar, engommar, tudo com perfeição, levando hum commodo preço; e sendo para ficar, se ensinará gratuitamente, pagando somente a comedoria mensal. A quem convier, dirija-se á rua do Lavradio n. 104.

VENDE-SE na rua da Quitanda, canto da do Sabão n. 134, chitas em cambrainha, padrões novo, 400 o covado; dita bemquerida, muito fina e larga, 560; ditas em morim paraguassù, 280; lapins de côres; merinos, irlandas de puro linho; cambraetas de algodão muito finas; peças de cassas brancas, bordadas, com 8 1/2 varas; de salpicos muito finos e juntos por 7$000; chapéos de castor de todas as côres e qualidades, muito em conta; novos veludos de chadrez e de ramos para coletes; lenços de seda para homem e Sra.; chitas pretas e outras muitas fazendas de gosto.

ALUGA-SE huma escrava, ama de leite, e muito carinhosa para crianças; na ladeira do Castello, canto da rua de S. José, sobrado, n. 2.

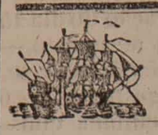
VENDEM-SE dois moleques, hum pedreiro, e outro carpinteiro, e huma rapariga que coze, e faz todo o serviço de huma casa. Na cidade de Nictheroy, rua de El-Rei, casa do capitão tenente, Camillo Caetano dos Reis.

QUEM quizer alugar uma boa ama de leite; dirija-se á travessa do Paço, n. 19.

VENDE-SE no largo da Sé, n. 5, hum preto muito vistoso, por 400$ rs., o qual dá de jornal 480 por dia.

SOCIÉTÉ DRAMATIQUE FRANÇAISE.

La représentation de la Société Dramatique Française *ayant lieu dimanche 20 du courant, messieurs les sociétaires sont priés d'envoyer chercher leurs billets chez le caissier, rue d'Ouvidor, N.* 127.



MOVIMENTO
DO PORTO.



SAHIDAS NO DIA 17.

FALMOUTH — Paquete inglez *Alert*, Comm. Charles Norington; passags. o encarregado de despachos para a legação de Londres, José Joaquim Timoteo de Araujo; o capitão de engenheiros Frederico Carneiro de Campos, o major de dito João Bloem, com dous irmãos José e Antéro, José Carlos de Almeida Torres, o consul Hamburguez Biesterfeld, com sua Sra. e dous filhos; Antonio Ferreira Alves, os Inglezes George Naylor, e em sua companhia Anna Maria Warmald, com hum criado preto, John Scurr, John Duncan, Thomas Sulton Reid, e 12 Mineiros.

BOURBON — Corveta franceza *La Nievre*, Comm. Filhet Camas.

RIO GRANDE — Esc. *Gravatahi*, 72 tons., M. Israel Peixoto de Miranda, equip. 9: carga varios generos.

CAMPOS — Sum. *S. João da Graça*, 58 tons., M. Francisco Gonçalves Ramos, equip. 7: carga varios generos; passag. Caetano Antonio Ferreira.

CABO FRIO — Lancha *União do Brazil*, 40 tons., M. José Coutinho da Fonseca, equip. 5: carga carne e generos; passags. Geneperes Rodrigues Delgado da Silva, Antonio dos Santos Tauguinha.

ENTRADAS NO DIA 17.

MACAHÉ — 2 d., Sum. *Espirito Santo*, 52 tons., M. Luiz José de Souza, equip. 7: carga 240 saccas café e madeira, a varios; passags. os Portuguezes José da Silva e Manoel José de Brito.

CABO FRIO — 2 d., Sum. *Ulysses*, 34 tons., M. Francisco dos Santos, equip. 5: carga milho, feijão e 70 arrobas café, a varios; passags. dous recrutas para o exercito.

— 2 d., Lancha *Santo Antonio*, 33 tons., M. Francisco Cardoso de Meirelles, equip. 5: carga 780 alqueires de sal, a Joaquim de Almeida; passag. o Portuguez José Joaquim de Andrade.

N. B. A' barra hum brigue oriental, tres sumacas, hum patacho nacional, e hum brigue escuna americano.

Sahio á luz e acha-se á venda em casa de J. VILLENEUVE e Comp.,

RUA DO OUVIDOR, N.º 65.

HISTORIA

DA

REVOLUÇÃO FRANCEZA,

DESDE 1789 ATÉ 1814;

POR F. A. MIGNET,

CONSELHEIRO DE ESTADO, ARCHIVISTA DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS, MEMBRO DO INSTITUTO, etc.;

traduzida sobre a sexta edição.

2 volumes in-8.º Preço 4,000 réis.

INDICE DAS MATERIAS.

INTRODUCÇÃO. — Caracter da revolução franceza, seus resultados e andamento. — Formas successivas da monarchia. — Luiz XIV e Luiz XV. — Estado dos espiritos e finanças, do poder e necessidades publicas, no principio do governo de Luiz XVI. — Seu caracter. — Maurepas, primeiro ministro: sua tactica. — Escolhe ministros populares e reformadores: com que fim. — Turgot, Malesherbes, Necker; seus planos encontrão opposição na côrte e nos privilegiados; falhão. — Morte de Maurepas; influencia da rainha Maria Antoinette. — Aos ministros populares succedem ministros cortezãos. — Calonne e seu systema; Brienne, seu caracter e suas tentativas. — Miseria das finanças, opposição da assembléa dos notaveis, do parlamento e das provincias. — Demissão de Brienne; segundo ministerio de Necker. — Convocação dos estados geraes. — Como principiou a revolução.

CAP. I. — *Desde 5 de maio de* 1789 *até á noite de 4 de agosto.* — Abertura dos estados geraes. — Opinião da côrte, do ministerio, dos diversos corpos do reino acerca dos estados. — Verificação dos poderes. — Questão do voto por ordem ou por cabeça. A ordem dos communs se forma em assembléa nacional. — A côrte manda fechar a sala dos estados; juramento no jogo da pella. — A maioria da ordem do clero se reune aos communs. — Sessão real de 23 de junho; sua inutilidade. — Projecto da côrte; acontecimentos de 12, 13 e 14 de julho; demissão de Necker, insurreição de Paris, formação da guarda nacional, cerco e tomada da Bastilha. — Continuação do dia 14 de julho. — Decretos da noite de 4 de agosto. — Caracter da revolução que acaba de effeituar-se.

CAP. II. — *Desde a noite de 4 de agosto até 5 e 6 de outubro de* 1791. — Estado da assembléa constituinte. — Partido do alto clero, e da nobreza; Maury e Cazalès. — Partido do ministerio, e das duas camaras; Mounier, Lally-Tollendal. — Partido popular; triumvirato de Barnave, Duport e Lameth: sua posição; influencia de Sieyes: Mirabeau chefe da assembléa nesta época. — O que deva pensar-se do partido de Orleans. — Trabalhos constitucionaes: declaração dos direitos; permanencia e unidade do corpo legislativo; sancção real; agitação exterior que ella causa. — Projecto da côrte; banquete dos guardas do corpo; insurreição de 5 e 6 de outubro; o rei vem habitar em Paris.

CAP. III. — *Desde 6 de outubro de* 1789 *até a morte de Mirabeau, em abril de* 1789. — Continuação dos acontecimentos de outubro. — Mudança das provincias em departamentos; organisação das autoridades administrativas e municipaes, segundo o systema da soberania popular e da eleição. — Finanças; todos os meios a que se recorre são insufficientes; proclamão-se os bens do clero, bens nacionaes. — A venda dos bens do clero traz os assignados. — Constituição civil do clero; opposição religiosa dos bispos. — Anniversario de 14 de julho; abolição dos titulos; federação do campo de marte. — Nova organisação do exercito; opposição dos officiaes. — Schisma por causa da constituição civil do clero. — Clubs. — Morte de Mirabeau. — Durante esta época se pronuncia cada vez mais a separação dos partidos.

CAP. IV. — *Desde o mez de abril de* 1791, *até 30 de setembro, termo da assembléa constituinte.* Politica da Europa antes da revolução franceza; systema de allianças seguido pelos diversos estados. — Liga geral contra a revolução; motivos de cada potencia. — Conferencia de Mantúa, e circular de Pavia. — Fugida de Varennes, prisão do rei; sua suspensão. — O partido republicano se separa pela primeira vez do partido constitucional monarchico. — Este ultimo restabelece o rei. — Declaração de Pilnitz. — O rei aceita a constituição; fim da assembléa constituinte; juizo sobre ella.

CAP. V. — *Desde o 1º de outubro de* 1791 *até* 21 *de setembro de* 1792. — Primeiras relações da assembléa legislativa com o rei. — Estado dos partidos; os Feuillants apoiados na classe media, os Girondinos no povo. — Emigração, clero refractario; decreto contra elles; veto do rei. — Indicios de guerra. — Ministerio girondino: Dumouriez e Roland. — Declaração de guerra contra o rei de Hungria e de Bohemia. — Desastres dos nossos exercitos; decreto de hum campo de reserva de vinte mil homens proximo a Paris; decreto de desterro contra os padres não ajuramentados; veto do rei; queda do ministerio girondino. — Petição revolucionaria de 20 de junho para fazer aceitar os decretos, e reintegrar os ministros. — Ultimas tentativas do partido constitucional. — Manifesto do duque de Brunswick. — Acontecimentos de 10 de agosto. — Insurreição militar de La Fayette contra os autores do 10 de agosto; não tem effeito. — Divisão da assembléa, e da nova municipalidade; Danton. — Invasão dos Prussianos. — Carnificina de 2 de setembro. — Campanha do Argone. — Causas dos acontecimentos durante a legislativa.

CAP. VI. — *Desde 20 de setembro de* 1792 *até* 21 *de janeiro de* 1793. — Primeiras medidas da convenção. — Forma com que foi composta. — Rivalidade dos Girondinos e Montanhezes. — Força, e vistas destes dous partidos. — Robespierre; os Girondinos o accusão de aspirar á dictadura. — Marat. — Nova accusação de Robespierre por Louvet; defeza de Robespierre; a convenção passa á ordem do dia. — Os Montanhezes, victoriosos nesta luta, pedem se processe a Luiz XVI. — Opinião dos partidos a este respeito. — A convenção decide que Luiz XVI será julgado por ella. — Luiz XVI no templo; suas respostas na presença da convenção; sua defeza; sua condemnação; coragem, e serenidade de seus ultimos instantes. Qualidades que tinha, e lhe faltavão, como rei.

CAP. VII. — *Desde 21 de janeiro de* 1793 *até 2 de junho.* — Situação politica e militar da França. — Inglaterra, Hollanda, Hespanha, Napoles, e todos os circulos do imperio se unem á coalição. — Dumouriez, depois de haver conquistado a Belgica, tenta huma expedição contra a Hollanda. — Quer restabelecer a monarchia constitucional. — Revezes de nossos exercitos. — Luta dos montanhezes e girondinos; conspiração de 10 de março. — Insurreição da Vendée, seus progressos. — Defecção de Dumouriez. — Os girondinos accusados de complicidade com elle: novas conspirações contra elles. — Estabelecimento da commissão dos doze, para baldar os conspiradores. — Insurreição de 27 e 31 de maio contra a commissão dos doze; he abafada. — Insurreição de 2 de junho contra os 22 principaes girondinos; são presos. — Derrota total deste partido.

CAP. VIII. — *Desde 2 de junho de* 1793 *até abril de* 1794. — Insurreição dos departamentos contra o 31 de maio; revezes prolongados nas fronteiras; progressos dos Vendeenses. — Os montanhezes decretão a constituição de 1793, e a suspendem logo para manter e reforçar o governo revolucionario. — Levantamento em massa; lei dos suspeitos. — Victorias dos montanhezes no interior, e nas fronteiras. — Morte da Rainha, dos vinte e dous girondinos, etc. — Junta de salvação publica; seu poder; seus membros. — Calendario republicano. — Os vencedores de 31 de maio se dividem. — A facção ultra-revolucionaria da municipalidade, ou dos *Hebertistas*, faz abolir o catholicismo, e decreta o *culto da razão;* sua luta com a junta de salvação publica; sua derrota. — A facção moderada da montanha, ou dos *Dantonistas*, quer destruir a dictadura revolucionaria, e estabelecer o governo legal; sua queda. — A junta de salvação publica fica só, e triumphante.

CAP. IX. — *Desde á morte de Danton, em abril de* 1794, *até o 9 de Thermidor* (27 *de julho de* 1794). — Augmento de terror, sua causa. — Systema dos democratas; Saint-Just. — Poder de Robespierre. — Festa do Ente Supremo. Couthon apresenta a lei de 22 prairial, reorganisa o tribunal revolucionario; perturbações, debates, e logo obediencia da convenção. — Os membros activos das juntas se dividem; de hum lado ficão Robespierre, Saint-Just e Couthon; do outro, Billaud-Varennes, Collot-D'Herbois, Barrère, e os membros da junta de segurança geral. — Conducta de Robespierre; ausenta-se das juntas, e apoia-se nos jacobinos e na municipalidade. — Em 8 de Thermidor pede a renovação das juntas; não o conseguè. — Sessão de 9 de Thermidor; Saint-Just denuncia as juntas: he interrompido por Tallien; Billaud-Varennes ataca violentamente Robespierre; desencadeamento geral da convenção contra os triumviros: são presos. — A municipalidade se subleva e livra os presos. — Perigos e coragem da convenção, que põe os insurgentes fora da lei. — As secções se declarão por ella. — Derrota e supplicio de Robespierre e dos insurgentes.

CAP. X. — *Desde 9 de Termidor até 4 de Brumaire anno IV* (26 *de outubro de* 1795), *termo da convenção.* — A convenção depois da queda de Robespierre. — Partido das juntas: partido thermidoriano; sua composição e seu objecto. — Decadencia do partido democratico das juntas. — Accusação de Lebon e de Carrier. — Estado de Paris: os jacobinos e os arrabaldes se declarão pelas antigas juntas: a *mocidade dourada,* e as secções a favor dos thermidorianos. — Accusação de Billaud-Varennes, Collot d'Herbois, Barrère e Vadier. — Movimento de Germinal. — Deportação dos accusados, e de alguns montanhezes, seus partidistas. — Insurreição do 1º de prairial. — Derrota do partido democratico; desarmamento dos arrabaldes; a classe inferior he excluida do governo, privada da constituição de 93, e perde sua força material.

CAP. XI. — *Desde 20 de maio de* 1795 *até 26 de outubro, termo da convenção.* — Campanha de 1793 e 1794. — Disposições dos exercitos com a noticia de 9 de Thermidor. — Conquista da Hollanda; posições sobre o Rheno. — Paz de Bâle com a Prussia; paz com a Hespanha. — Desembarque de Quiberon. — A reacção deixa de ser convencional, e torna-se realista. — Carnagem dos revolucionarios no meio dia. — Constituição directorial do anno III. — Decretos de Fructidor que exigem a reeleição de dois terços da convenção. — Desencadeamento do partido realista seccionario. — Insurge-se. — Acontecimento do dia 13 Vendémiaire. — Nomeação dos conselhos e do directorio. — Fim da convenção; sua duração; seu caracter.

CAP. XII. — *Desde a installação do directorio, em 27 de outubro de* 1795, *até o golpe de estado de 18 de Fructidor do anno V* (3 *de agosto de* 1797). — Revista da revolução. — Seu segundo caracter de organisação; passagem da vida publica para a particular. — Os cincos directores; seus trabalhos interiores. — Pacificação da Vendée. — Conspiração de Babœuf; ultima derrota do partido democratico. — Plano da campanha contra a Austria; conquista da Italia pelo general Bonaparte; tratado de Campo-Formio; a republica franceza he reconhecida com todas as suas acquisições e seu acompanhamento das republicas Batava, Lombarda, e Liguriana, que prolongão seu systema na Europa. — Eleições realistas do anno V; ellas mudão a situação da republica. — Nova luta entre o partido contra-revolucionario, estabelecido nos conselhos, no club de *Clichy* e nos salões, e o partido convencional, postado no directorio, no club de Salm e no exercito. — Golpe de estado de 18 de Fructidor; o partido de Vendémiaire he outra vez vencido.

CAP. XIII. — *Desde 5 de setembro de* 1797 *até 9 de novembro de* 1799. — O directorio, em consequencia de 18 de Fructidor, torna ao systema de governo revolucionario, hum pouco mitigado. — Paz geral, excepto com a Inglaterra. — Vol- Eleições democraticas do anno VI: o directorio as annulla em 22 de Floreal. — Segunda coalição: a Russia, a Austria, a Inglaterra, atacão a reta de Bonaparte a Paris; expedição do Egypto. — publica pela Italia, Suissa e Hollanda; derrotas geraes. — Eleições democraticas do anno VII; os conselhos se desforrão em 30 de Prairial, e desorganisão o antigo directorio. — Dous partidos no novo directorio e nos conselhos; o partido republicano moderado nos anciãos, sob Sieyes e Roger-Ducos; o dos republicanos exaltados, sob Moulins e Gohier, nos quinhentos e na sociedade do Manège. — Projectos em diversos sentidos. — Victorias de Massena na Suissa; de Brune na Hollanda. — Bonaparte volta do Egypto: entende-se com Sieyes e seu partido. — Dias de 18 e 19 de Brumaire. — Fim do regimen directorial.

CAP. XIV. *Desde 10 de novembro de* 1799 *até 2 de dezembro de* 1804. — Esperanças dos diversos partidos depois de 18 de Brumaire. — Governo provisorio. — Constituição de Sieyes; he desfigurada na constituição consular do anno VIII. — Formação do governo; designios pacificadores de Bonaparte. — Campanha de Italia; victoria de Marengo. — Paz geral: no continente, pelo tratado de Luneville; com a Inglaterra, pelo tratado d'Amiens. — União dos partidos; prosperidade interior da França. — Systema ambicioso do primeiro consul; constitue de novo o clero no estado, pela concordata de 1802; crea huma ordem de cavalleria militar, por meio da legião de honra, completa esta ordem de cousas com o consulado vitalicio. — Renovação das hostilidades com a Inglaterra. — Conspiração de Georges e de Pichegru. — A guerra e as tentativas dos realistas servem de pretexto á creação do imperio. — Napoleão Bonaparte, nomeado Imperador hereditario, he sagrado pelo papa, em 2 de dezembro de 1804, na igreja de Notre-Dame. — Abandono successivo da revolução e progresso do poder absoluto, durante os quatro annos do consulado.

CAP. XV. — *Desde o estabelecimento do imperio em* 1804 *até* 1814. — Caracter do imperio. — Mudança das republicas, creadas pelo directorio, em reinos. — Terceira coalição; tomada de Vienna; victorias d'Ulm e d'Austerlitz; paz de Presbourg; erecção dos dous reinos de Baviera e de Wurtemberg contra a Austria. — Confederação do Rheno. — José Napoleão, nomeado Rei de Napoles; Luiz Napoleão, Rei de Hollanda. — Quarta coalição; batalha de Iena; tomada de Berlim: victorias d'Eilau e de Friedland; paz de Tilsitt; a Monarchia prussiana he reduzida á metade; os dous reinos de Saxonia e de Westphalia são instituidos contra ella. — O de Westphalia he dado a Jeronimo Napoleão. — O grande imperio se eleva com seus reinos secundarios, sua confederação do Rheno, sua mediação suissa, seus grandes feudos; he modelado sobre o de Carlos Magno. — Bloqueio continental; Napoleão emprega a cessação do commercio para reduzir a Inglaterra, como empregou as armas para sujeitar o continente. — Invasão de Portugal e de Hespanha; José Napoleão he nomeado Rei de Hespanha; Murat o substitue no trono de Napoles. — Nova ordem de acontecimentos; insurreição nacional da Peninsula; luta religiosa do papa; opposição commercial da Hollanda. — Quinta coalição. — Victoria de Wagram: paz de Vienna; casamento de Napoleão com a archiduqueza Maria Luiza. — O primeiro intento de resistencia não vinga; o papa he destronisado, a Hollanda reunida ao imperio, e a guerra de Hespanha proseguida com vigor. — A Russia abandona o systema continental: campanha de 1812; tomada de Moscow; desastrosa retirada. — Reacção contra o poder de Napoleão; campanha de 1813; defecção geral. — Coalição de toda a Europa; fadiga da França: maravilhosa campanha de 1814. — Os confederados em Paris; abdicação de Fontainebleau; caracter de Napoleão; seu papel na Revolução Franceza. — Conclusão.

RIO DE JANEIRO, 1837. IMPRESSO NO PRÉLO MECHANICO DA TYPOGRAPHIA IMP. E CONST. DE J. VILLENEUVE E COMP., RUA DO OUVIDOR, N. 65.